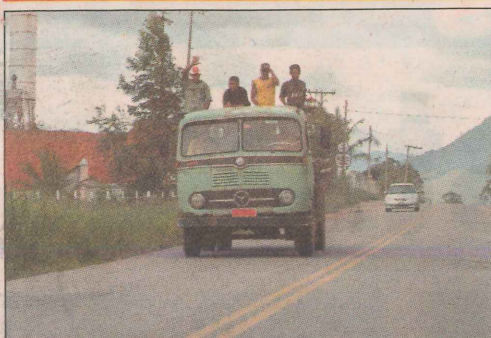


IMPRUDÊNCIA NAS RODOVIAS



SEGURA AÍ!

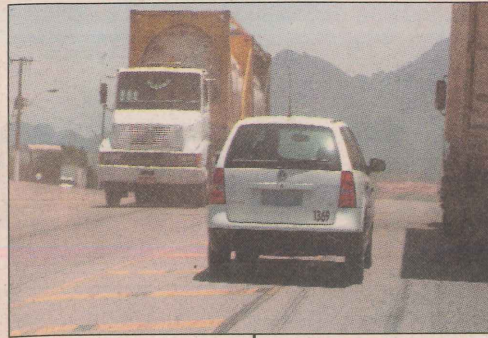
Ao trafegar pela Rodovia Jorge Feres, que liga a BR-101 ao balneário de Piúma, surge um caminhão velho, carregando quatro pessoas na carroceria, sem se incomodar com o risco.

Um dos homens se apoiava apenas com uma das mãos. A outra foi usada para acenar para a reportagem de **A Tribuna**.



CARONA ARRISCADA

Não são apenas os motoristas responsáveis por cenas de imprudência. Um ciclista seguia pela BR-262, em Campo Grande, Cariacica, e aproveitou para "dar uma de esperto", na avaliação dele. Segurou firme atrás de um caminhão baú durante um quilômetro. Essa atitude, além de colocar a vida em risco, contribui para acidentes de carros.



ESCAPANDO POR POUCO

Essa é a realidade de quem segue pela Rodovia do Contorno. São inúmeros flagrantes que comprovam que o motorista não está nem aí para os perigos.

Um motorista que conduzia um carro de uma empresa tentou até ultrapassar pela direita. Como não conseguiu, foi pela esquerda. Uma carreta que vinha em sentido contrário parou no acostamento.



ACOSTAMENTO FOI PEQUENO

Encontrar carros estacionados entre o acostamento e a pista de rolamento também faz parte da rotina nas rodovias. Foram muitos os flagrantes, como o de uma Scania que transportava bloco de granito, parada na BR-101 Norte, na Serra-Sede. O motorista colocou cones para sinalizar, mas o problema é que a distância foi insuficiente. Era comum ouvir as freadas.

Imprudência nas rodovias

A Tribuna flagrou um festival de irregularidades: motociclistas sem capacetes, carros na contramão e ultrapassagens forçadas

Percorrendo as rodovias do Estado durante uma semana, sem sombra de dúvidas dá para afirmar que os motoristas se arriscam no trânsito. Ultrapassagens forçadas, avanço de sinal, motociclistas sem capacete, excesso de velocidade e transitar pela contramão durante alguns metros por causa dos buracos foram alguns dos vacilos ao volante.

Era visível a falta de paciência de um motorista que seguia pela BR-262, em Venda Nova do Imigrante, região serrana do Estado. Ele nem se intimidou com o carro da reportagem de **A Tribuna** que seguia logo atrás, fotografando as imprudências.

Primeiro, ele ultrapassou um Gol e um caminhão com faixa contínua em cima de uma curva. Logo em seguida, outro caminhão, numa subida.

Um trecho considerado de alto índice de acidentes, contendo até sinalização alertando, não foi o bastante para intimidar um

motorista de um Honda Civic, que forçou uma ultrapassagem em faixa dupla, a 200 metros após o trevo de Guarapari.

Sua sorte foi que a Scania que seguia em sentido contrário demorou a se aproximar e ele conseguiu completar a ultrapassagem.

Quem chega de moto no litoral Sul entre Presidente Kennedy e Marataízes logo percebe: a maioria dos motociclistas não utiliza o acessório. No percurso entre a Praia de Marobá, em Presidente Kennedy, e a Lagoa do Siri, em Marataízes, num trecho de pouco mais de 20 quilômetros, a reportagem flagrou cerca de 20 motos. Apenas três motociclistas usavam capacetes.

Uma das motos, na Praia de Marobá, estava com três pessoas. Todas sem capacete. Os motociclistas se aproveitam da tranquilidade do local, o pequeno movimento de automóveis e da falta de fiscalização. Mas isso ocorre também nas rodovias, porém, com menos incidência.



FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

SALVE-SE QUEM PUDER

A faixa permite ultrapassagem, desde que não venham carros no sentido contrário. Mas o condutor de uma Scania considerou só a sinalização e arriscou sua vida e a de três motoris-

tas, em Bebedouro, Norte do Estado na semana passada.

Para evitar uma colisão, os motoristas tiveram que ir para o acostamento. A cena é comum em outros trechos.

MAIS ACIDENTES

■ **BR-262** - Entre Ibatiba e Muniz Freire (do km 160 ao 140), nas proximidades de Venda Nova do Imigrante (do km 100 ao 110), Marechal Floriano (do km 80 ao 60) e Domingos Martins (do km 40 ao 20), em Viana.

A rodovia registra aumento de acidentes nesta época e é um dos acessos mais utilizados por quem vem de Minas. É uma rodovia projetada para 8 mil veículos/dia, mas que chega a receber 30 mil veículos/dia.

■ **Rodovia do Contorno** - Turistas que vão para o Norte do Estado devem evitar a Rodovia do Contorno, que registra 10% dos casos de acidentes e morte no Espírito Santo. Quem vai para balneários do Norte deve seguir pela BR-262, uma vez que a distância é a mesma. O tempo pode ser maior devido ao trânsito urbano.

■ **BR-101 Sul** - Os trechos mais perigosos são: proximidades do trevo de Guarapari (que conta com grande fluxo de veículos); trecho entre Iconha e Rio Novo do Sul (devido ao grande número de curvas e poucos pontos de ultrapassagem). Nas proximidades de Mimoso do Sul até a divisa do Rio de Janeiro, há elevado índice de acidentes.

■ **BR-101 Norte** - Alto percentual de acidentes no trecho em Aracruz (na altura do quilômetro 180). Perímetros urbanos de Sooretama, Linhares e São Mateus, onde o trânsito rodoviário se confunde com o tráfego local, são marcados principalmente por colisões transversais e atropelamentos.

Fonte: Polícia Rodoviária Federal